

RESUMO

GUIMARÃES, Kailani. Teatro, Ciência e Humor: um estudo a partir da peça *Paracelso, o fenomenal*. 2022. 210 f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2022

Esta dissertação de mestrado investiga a construção do humor na peça *Paracelso, o fenomenal*, uma prática dentro da interface entre o teatro e a divulgação científica, desenvolvida em 2019 no Ciência em Cena, um espaço do Museu da Vida/Fiocruz. A peça traz uma dupla de personagens que apresentam experimentos científicos a partir de situações cômicas e com a interação da plateia. Na revisão bibliográfica, buscou-se uma investida nas seguintes direções: a divulgação da ciência, os museus de ciência, a interface entre o teatro e a divulgação científica em museus e as interações entre humor, teatro e divulgação científica. A partir deste último movimento, localizou-se uma lacuna, para a qual este trabalho pretende contribuir. Nota-se que nos estudos dedicados ao entrecruzamento entre o teatro, o humor e a divulgação científica, os procedimentos de criação e as linguagens são questões pouco desdobradas. Nesta pesquisa, a partir da realização de entrevistas com artistas envolvidos na peça, da análise do texto da peça e de registros fotográficos, procura-se escavar a linguagem cômica elaborada. Para fundamentar nossa análise, convoca-se um arcabouço teórico do campo da comicidade e realiza-se uma pesquisa iconográfica que busca relacionar elementos da linguagem da peça a tradições cômicas. Observa-se que a peça *Paracelso, o fenomenal* encontra na interação com o público seu traço mais elementar. A palhaçaria e o charlatanismo são as linguagens escolhidas para fabricar a conexão entre os atores e o público; entre o público e os experimentos científicos. Tendo a divulgação científica sua vocação por estreitar os laços entre a ciência e a sociedade, o trabalho com referências da tradição popular pode apontar caminhos relevantes para o campo. Em um museu de ciências como o Museu da Vida, a comicidade na peça *Paracelso, o fenomenal*, dentre outras dimensões, se apresenta como uma forma de construir um espaço de pertencimento. Assim, faz com que as pessoas sintam que aquele espaço pertence a elas e que elas possuem a liberdade de se colocarem enquanto sujeitos. Mais do que fazer rir, como podemos nos conectar?

Palavras-chave: Divulgação científica. Humor. Comicidade. Teatro. Museus de ciência.